

FACULDADE SETE LAGOAS



**HARMONIZAÇÃO OROFACIAL PARA REFINAMENTO ESTÉTICO DE PACIENTE
SUBMETIDO À CIRURGIA ORTOGNÁTICA**

CLÁUDIA HEIBLIG BOTTGER GREGORI

Faculdade Sete Lagoas

**HARMONIZAÇÃO OROFACIAL PARA REFINAMENTO ESTÉTICO DE PACIENTE
SUBMETIDO À CIRURGIA ORTOGNÁTICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao programa de especialização em Harmonização Orofacial da Faculdade Sete Lagoas, como pré-requisito para obtenção do título de Especialista.

Orientado por: Patrícia Coelho e Tannandra Sampaio

RESUMO

Nos últimos anos, ocorreram mudanças no que diz respeito as percepções de beleza, a influência da aparência facial reverbera na formação da imagem corporal, na identidade, na autoestima e diretamente na maneira como o indivíduo se enxerga, posiciona e interage socialmente. A cirurgia ortognática consiste em um termo genérico para os procedimentos cirúrgicos corretivos das deformidades dentofaciais dos pacientes com indicação e que nesse caso que iremos abordar, foi pós ortodontia.

Com a disseminação dos conhecimentos em harmonização orofacial introduziu-se uma nova perspectiva de análise facial expandindo-se o escopo de atuação da equipe profissional, acrescentando à equipe mais um especialista para permitir uma maximização dos resultados estéticos e conseqüentemente da satisfação do paciente. Sendo assim, a harmonização orofacial, reconhecida como especialidade odontológica, em sua relevância, promove a importância da odontologia na área da saúde e faz com que todas as outras especialidades odontológicas se reconectem, através de um caso multidisciplinar, promovendo o resgate da estética, função e autoestima do paciente.

Palavras-chave: *Cirurgia Ortognática; Harmonização Facial; Atendimento Multidisciplinar; Autoestima.*

ABSTRACT

In recent years, changes have occurred with regard to perceptions of beauty, the influence of facial appearance reverberates in the formation of body image, identity, self-esteem and directly in the way the individual sees, positions and interacts socially. Orthognathic surgery is a generic term for surgical procedures that correct dentofacial deformities in patients with an indication, and in this case that we will address, it was post-orthodontics. With the dissemination of knowledge in orofacial harmonization, a new perspective of facial analysis was introduced, expanding the professional team's scope of action, adding one more specialist to the team in order to maximize aesthetic results and consequently patient satisfaction. Thus, orofacial harmonization, recognized as a dental specialty, in its relevance, promotes the importance of dentistry in the area of health and causes all other dental specialties to reconnect, through a multidisciplinary case, promoting the rescue of aesthetics, function, and patient self-esteem.

Keywords: Orthognathic Surgery; Facial Harmonization; Multidisciplinary Care; Self-Esteem.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	RELATO DE CASO.....	8
3	DISCUSSÃO	11
4	CONSIDERAÇÃO FINAL.....	15
	REFERÊNCIAS.....	16

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo auxiliar os alunos e professores da faculdade Sete Lagoas - FACSETE no desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos, dos cursos de graduação superior e pós-graduação.

Para a elaboração deste trabalho foram utilizadas as normas da ABNT citadas na referência, utilizando uma linguagem acessível a todos que necessitarem de consultar este material. A consulta a este trabalho não dispensa as orientações do professor, por não tratar das questões metodológicas.

1 INTRODUÇÃO

Toda discussão sobre a beleza e seu significado teve início na Estética Grega e está fundamentalmente pautado na concepção de mundo dos filósofos da época e, para eles, a vida e a arte se fazem baseadas em equilíbrio, simetria, harmonia e proporcionalidade.

A ideia de beleza, da forma que é vista nos dias de hoje, advém de raízes longínquas e é proferida por algumas ideias filosóficas que dão sustentação a toda essa prática discursiva, sendo a harmonização orofacial uma especialidade em ascensão nos consultórios odontológicos, ao qual promove uma expectativa dos pacientes em harmonizar o sorriso com a face, exigindo que a odontologia moderna amplie seu leque de opções de tratamento. (CAVALCANTI *et al.*, 2017). Segundo Torres, K. V. et al. 2017, a aparência facial influencia na formação da auto imagem, na identidade e auto estima pessoal.

O objetivo da Harmonização Orofacial é buscar um equilíbrio da parte oral e facial, promovendo a estética orofacial, rejuvenescimento, reposicionamento dos tecidos e valorização das características naturais por meio de diferentes procedimentos estéticos disponíveis e produtos específicos, sendo considerado uma ferramenta comprovada cientificamente eficaz e segura. (PubMed – Publicações Médicas e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library On-line (SciELO a partir de 2011).

Para se conseguir sucesso nessas intervenções, o Cirurgião-Dentista deve ter como habilidade clínica o conhecimento tanto de estética como de função. Para se alcançar a harmonia da face, os conceitos de estética, beleza facial, proporção divina e sorriso perfeito são essenciais (AHMAD, I., 2005). Essa valorização da beleza e aparência facial, reverbera no conceito da auto imagem do indivíduo, na autoestima e no seu posicionamento social. Esses aspectos encontram-se muitas vezes exarcebados nos pacientes portadores de deformidades dento-esqueléticas (CAVALCANTE CT et al, 2019).

O paciente que se submete ao tratamento ortodôntico e cirurgia ortognática, visa o conforto funcional e a influência positiva da estética dento-facial, caso hajam limitações inerentes ao processo para a finalização de forma harmônica e equilibrada, torna-se necessário complementar com alguns recursos que a Harmonização Orofacial nos proporciona. (AHMAD, I., 2005).

2 RELATO DE CASO

Paciente J.G., 39 anos de idade, gênero feminino, atendida na clínica escola do curso de pós-graduação em Harmonização Orofacial, chegou em bom estado de saúde e sem relato de alergias ou reações adversas a medicamentos. A paciente queixou-se não gostar do tamanho do seu “queixo” visto de perfil, de aparentar ter um semblante de “cansada” e do pouco volume da sua boca.

J.G. relatou que após tratamento ortodôntico, foi submetida a uma cirurgia ortognática em 2002, aos 19 anos de idade, para correção de prognatismo na sua mandíbula, classe III de Angle, entretanto o resultado não correspondeu totalmente à suas expectativas. A mesma já se submeteu ao tratamento com uso da toxina botulínica, porém tinha muito receio de passar por outros tratamentos mais invasivos, pedindo uma leve amenizada em seus traços para que ficasse o mais natural possível.

Não aceitava alterar a forma do seu nariz pois gostava muito dele, a oclusão da paciente se apresentava correta, assim como os dentes todos presentes, sadios e do tamanho correto (Figura 1 e 2).

A face da paciente apresentava-se proporcional no terço facial superior: da linha do cabelo até a glabella, do terço médio: Glabella ao SN Inferior e do terço inferior: do SN ao mento, sendo este, um pouco maior que os outros terços. Analisando o perfil, a maxila apresentava-se retraída e o lábio superior muito aquém. Traçando uma linha da ponta do nariz até a ponta do mento temos um direcionamento da relação perfil ao posicionamento do lábio. Segundo as definições de Masato et al, um perfil é considerado normal quando o lábio superior está a 4 mm da linha e o inferior a 2 mm aquém.

Na visão frontal, o lábio superior era muito estreito, com apoio insuficiente do arco do cupido. Contornos claros e lábios ressecados, com o arco do cupido pouco definido em repouso. Em movimento, quando sorria, seus lábios superiores estreitavam ainda mais. Mandíbula recuada, lábio superior pendurado (enrolado), ângulo nasolabial um pouco aumentado, degrau labial negativo e eversão insuficiente do vermelhão dos lábios.



Figura 1 – Visão frontal
pré procedimento



Figura 2 – Visão lateral
pré procedimento



Figura 3 – Visão lateral
pré procedimento

Após análise de todo o relato da paciente, avaliação de seu perfil facial, foi proposto para ela Reestruturação Malar, principalmente na região de pré-maxila, Preenchimento Labial com Ácido Hialurônico e tratamento da Região Perioral.

Para iniciar o tratamento seguindo a ordem de atender os anseios primeiramente da paciente, foi realizado o preenchimento labial, com ácido hialurônico 1 ml de Restylane Kysse (Galdema) e posteriormente o preenchimento labial foi realizado com 1ml de Restylane (Galdema).

Foi realizado o tratamento da região perioral com Restylane Skinbooster (Galdema), sobre anestesia local infiltrativa de bloqueio regional dos nervos mentoniano e infraorbitário, afim de promover conforto e nenhuma dor.

Em seguida, foi realizado a reestruturação dos malar, estimulando a reposição tecidual em plano justa periosteal com uso do Ácido Hialurônico 1ml de Restylane Lyft (Galdema) em bolus, aplicação em ambos os lados direito e esquerdo com agulha 27 G. Sendo 0,2 ml de Restylane Lyft (Galdema) aplicado na eminência malar e 3 pontos de 0,1 em ambos os ossos zigomáticos, seguido por volumização das regiões malar e zigomáticas por retroinjeção com a cânula de 22G, Ácido Hialurônico Restylane Volyme (Galdema) volume de 1ml, em leque e em 5 direções. Para promover sustentação foi injetado 0,5 ml de Restylane Lyft (Galdema) em cada fossa canina, com agulha 27 g na região supraperiosteal e aplicação em bolus.



Figura 4 – Visão frontal após tratamento



Figura 5 – Visão lateral após tratamento



Figura 6 – Visão lateral após tratamento

O caso apresentado segue em acompanhamento clínico, alertando para a paciente que o controle e manutenção periódica são imprescindíveis.



Figura 13 – Paciente antes do tratamento



Figura 14 – Paciente após finalização do tratamento

3 DISCUSSÃO

O paciente deve saber que o resultado estético de cada caso clínico é individual, que os tratamentos de harmonização oferecem uma construção gradativa do resultado, procurando atenuar imperfeições e principalmente valorizar a beleza de cada paciente (Barton JR, Fritz E. 2009). A odontologia vem a cada dia mais procurando promover melhoras funcionais e estéticas, proporcionando consequentemente melhor qualidade de vida dos pacientes, bem estar físico, mental e social, estruturas em desarmonia podem provocar constrangimento nos indivíduo, sendo preciso observar e vivenciar o momento atual da sociedade, o desejo do paciente, que geralmente é saúde, função, beleza, rejuvenescimento, harmonia e bem-estar, pedidos que muitas vezes vão além do sorriso, demonstrando assim que a Odontologia vai muito mais além da boca e sim de todo um conjunto presente. Dessa forma, os cirurgiões-dentistas faz parte do grupo de profissionais da área da saúde que estão habilitados para identificar estruturas que provocam desarmonia nos pacientes (CAVALANTI, AN 2017).

O resultado insatisfatório do tratamento ortodôntico indica a necessidade de cirurgia ortognática que é capaz de restaurar o padrão estético e funcional, proporciona melhoria do complexo dento-facial e se mesmo assim for insuficiente, a Harmonização Orofacial pode ser empregada com diversas finalidades, como por exemplo as aplicações de toxina botulínica, que são efetivas para diversas desordens clínicas que envolvem atividade muscular involuntária ou aumento do tônus muscular (DALL'MAGRO, A.K.; VALCANAIA, 2022).

O ácido hialurônico pode promover a reposição volumétrica da face, por ser uma substância biocompatível ao qual promove hidratação e sustentação aos tecidos dérmicos, sendo um material muito vantajoso para refinamento e modelagem estética após o tratamento ortodôntico-cirúrgico, compensando algumas limitações dos avanços cirúrgicos. Portanto, o uso de preenchedores de Ácido Hialurônico, tem como finalidade reparar os tecidos, atenuando as rugas, devolvendo o contorno e restituindo o volume facial original. A aplicação será realizada após o total restabelecimento pós cirúrgico (DALL'MAGRO, A.K.; VALCANAIA, 2022).

O Ácido Hialurônico foi desenvolvido como preenchedor dérmico em 1989, por Endre Balazs, que observou ser um produto não imunogênico e compatível com a pele, entretanto a sua permanência no organismo é de curto prazo. O Ácido Hialurônico é considerado um preenchedor reabsorvível, temporário, com sua

permanência de no mínimo de 18 meses no tecido. A avaliação de cada paciente é realizada de forma individual. É contraindicado para mulheres grávidas, lactantes, portadores de doenças autoimunes e imunodeprimidos. Já as relativas são: pacientes que tomam anticoagulantes (devendo suspender 10-14 dias antes), evitar o uso de anti-inflamatórios não esteroidais, para evitar o aumento do sangramento. As reações adversas inerentes ao uso do Ácido Hialurônico podem acontecer devido a inexperiência, técnica incorreta ou ao próprio produto. O Ácido Hialurônico possui um ótimo custo-benefício e sua aplicação minimamente invasiva, sendo necessário que o cirurgião-dentista domine a Anatomia Facial, para que reações adversas sejam evitadas (CAMERINO et al., 2018).

Este é apenas um de diversos produtos, a cada dia novos procedimentos são introduzidos na Harmonização Orofacial, sendo que com o conhecimento científico e acesso aos mais variados recursos podem beneficiar muito a saúde e o bem estar dos pacientes após a cirurgia ortognática.

4 CONSIDERAÇÃO FINAL

Esse relato de caso aponta que a técnica de Harmonização Orofacial empregada após a Cirurgia Ortognática constitui-se de uma manobra extremamente eficaz de refinamento em pacientes insatisfeitos esteticamente com o resultado pós cirúrgico, promove o resgate da Odontologia de forma multidisciplinar entre as especialidades, para que seu conjunto atue de maneira integralizada na saúde do paciente, contudo, vê-se que uma boa anamnese, atrelado a relação de confiança estabelecida entre o Cirurgião-Dentista e o paciente pode reduzir os níveis de intercorrências pré, trans e pós operatórias.

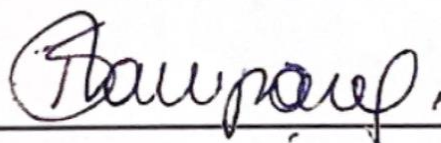
REFERÊNCIAS

- AHMAD, I. Anterior dental aesthetics: historical perspective. *Br Dent J.* 2005 Jun 25;198(12):737-42; quiz 778. doi: 10.1038/sj.bdj.4812411. PMID: 15980831.
- BETEMPS JB, et. al. Projection capacity assessment of hyaluronic acid fillers. **Plast Aesthet Res** 2018; 5:19.
- CAMERINO, Thaís de Amorim *et al.* USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA O REJUVENESCIMENTO DA REGIÃO DOS LÁBIOS: Relato de Caso. **RvACBO**, Maceió, ano 36-41, v. 8, n. 2, 27 abr. 2018. Saúde, p. 36-41.
- CAPELOZZA FILHO, L.; *et al.* Diagnóstico em Ortodontia. 1.ed. Maringa. Paraná:dental Press Editora, 2004.
- CAVALCANTE CT, Oliveira Melo JR, de Carvalho LF. CIRURGIA ORTOGNÁTICA E SEUS EFEITOS NA HARMONIA FACIAL: Revisão de Literatura. **RvACBO**. 2019; 8 (1): 61-64.
- CAVALCANTI, A.N.; AZEVEDO, J.F.; MATHIAS, P. **Harmonização Orofacial: A Odontologia Além Do Sorriso**. Revista Bahiana de Odontologia, 2017.
- DALL’MAGRO, A.K.; VALCANIAIA, T.D.V. Toxina Botulinica e Preenhedores na Reabilitação Bucocomaxilofacial; 2022 ;Cap 12; p 179-187.
- ESTEVES, LS. et al. Preenchimentos estéticos na cirurgia ortognática: há indicações? **Rev Clín Ortod Dental Press**, 2016;15(3):33-59.
- FILHO, Oriental Luiz Noronha *et al.* HARMONIZAÇÃO OROFACIAL PARA REFINAMENTO ESTÉTICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA ORTOGNÁTICA: Relato de Caso Clínico. **Aesthetic Orofacial Science**, [S. l.], v. 3, n. 2, 7 jul. 2022. Estética, p. 37-44.
- GRILO, R. et. al. Use of non-surgical aesthetic refinement after orthognathic surgery: Case studies, *Journal of Taibah University Medical Sciences*,2021.
- HADDAD, A., et. al. Conceitos atuais no uso do ácido poli-l-láctico para rejuvenescimento facial: revisão e aspectos práticos **Surgical & Cosmetic Dermatology**. 2017; 9 (1): 60-71.
- LIMA, J. A. S. et al. Ganhos funcionais mensurados pelos MBGR e impacto na qualidade de vida em sujeito submetido à cirurgia ortognática: relato de caso. *Rev. CEFAC*, 2015; 17(5):1722-1730.
- MENDELSON BC, Freeman ME, WuW,Huggins RJ.Surgical anatomy of the lower face: the masseter space, the jowl, and the labiomandibular fold. **Aesthetic Plastic Surgery**. 2008; 32(2): 185-195.
- PUBMED – Publicações Médicas e na biblioteca eletrônica Scientific Eletronic Library On-line (SciELO).
- TORRES, K. V. et al. Quality of life after orthognathic surgery: a case report. *Rev. CEFAC*, 2017;19(5): 733-739.

FACULDADE SETE LAGOAS


FACSETE

Artigo intitulado "Harmonização Orofacial para Refinamento Estético de Paciente Submetido à Cirurgia Ortognática" de autoria da aluna Cláudia Heiblig Bottger Gregori aprovado pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:



Prof. Tanandra Sampaio

Coordenadora



Prof. Patrícia Maria Coelho

Orientadora